

Afeto e Amor

Diz-se que “**coração não é gaveta**”, mas se for para guardarmos todas as boas lembranças que, ao longo da vida, foram importantes para nós, que seja uma “gaveta” cheia de afeto e amor.

Não é fácil lidarmos com esses sentimentos. Muitas vezes, é como não nos autorizássemos a senti-los. Até por nossa condição de aprendizes, em todos os aspectos, dos bons sentimentos, muitas vezes, não vislumbramos, em situações simples, as múltiplas formas e manifestações de afeto: um passeio à noite, olhando o céu estrelado, sentindo as cores e aromas em um jardim, o andar descalço na areia, na grama, o brincar com uma criança, com um *pet*, o sorriso agradecido, quando tocamos verdadeiramente o coração de alguém, nossa gratidão por tudo já conquistado, um encontro repleto de harmonia em família, uma música que nos arrepia, um gesto fraterno que conforta o outro. Pequenas e grandes emoções, renúncias já ultrapassadas, fé na Vida, isto é existir!

Desejamos o amor, queremos o amor, mas precisamos também amar, não só com o objetivo de retribuição, mas para sermos felizes. Que nosso mantra seja: **esquecendo a mágoa, aprendendo a amar.**

Como já conversamos antes, a vibração das pessoas felizes é muito agradável, elas irradiam felicidade. Essa conquista é interna, de cada um de nós!

O verdadeiro amor é pleno, supera tudo! Age espontaneamente!

Joana de Angelis nos descreve * *“que Santo Agostinho, fascinado com os milagres que o amor opera, declarou enfático: Eu sou apaixonado pelo amor.”*

Que nossos atos, palavras, gestos e pensamentos sejam sempre envolvidos em grande afetividade. Que saibamos adubar este sentimento, o afeto, para que ele cresça, cresça forte, saudável, transformando-se no amor puro, sincero, dentro de nós.

Há contendidas seculares que, cansadas pelos anos de sofrimento, se desfazem ante a vibração calorosa do amor. Dizem que essa vibração é tão boa que, quando conseguirmos senti-la, **realmente**, nunca mais vamos querer deixá-la partir.

Que possamos ir descobrindo o afeto, a doçura, o amor dentro de cada um de nós!

E que nosso coração seja a “gaveta” que armazena o verdadeiro amor!

*Garimpo de Amor- capítulo 11- Amor e Vida

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza